

Nome : Larissa Minella

Nome do Orientador : Regina Madalozzo

Tema : Evolução do contraste salarial entre imigrantes e nativos qualificados no Brasil.

Palavras chave: estrangeiros, Brasil, nativos, salário

Descrição do Problema:

De acordo com o Censo de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a proporção de imigrantes no Brasil aumentou 63% em relação a mesma pesquisa de 10 anos antes¹. Além disso, outras pesquisas feitas pelo IBGE apontam que os maiores fluxos imigratórios para o país são representados pelos Estados Unidos e Europa, com o ingresso de 57.857 homens e 59.247 mulheres, e 101.017 homens e 151.875 mulheres respectivamente. Logo, esses dados conjuntamente podem indicar que o Brasil se tornou um polo atrativo de mão de obra estrangeira qualificada, visto que evidências anedóticas apontam que pessoas advindas das dessas regiões possuem um alto nível de qualificação.

Estudos recentes apontam que os efeitos ocasionados pela imigração no salário médio de nativos variam de acordo com o nível de qualificação do imigrante (Maani 2012). Desse conceito estende-se que em países como a Nova Zelândia, cuja imigração é uma prática incentivada, os estrangeiros ocupam cargos que condizem a pessoas menos qualificadas. Dessa forma, o efeito fica restrito apenas ao grupo supracitado, dado que a oferta de mão de obra pouco qualificada é alterada no país. Portanto, para o mesmo nível de qualificação profissional é possível afirmar que estrangeiros não são substitutos perfeitos para trabalhadores nativos, dado que mesmo imigrantes que possuem alto nível de qualificação ocupam cargos condizentes a nativos com grau comparativamente menor.

Além disso, a literatura internacional evidencia que conforme os anos de trabalho dos estrangeiros no país aumentam, o salário destes converge para o dos nativos dependendo da natureza da tarefa. Isto é demonstrado no estudo de Schumacher (2011), em que quando estão inseridas no mercado de trabalho dos Estados Unidos, enfermeiras advindas de países estrangeiros são remuneradas de forma inferior às enfermeiras americanas. Entretanto após oito anos de trabalho esse diferencial salarial é erodido, e, portanto, os dois grupos são remunerados de maneira semelhante.

Juntamente, Borjas (2003) concluiu que a imigração acarreta um efeito negativo no salário de nativos que apresentam um nível de qualificação similar. Isso vai de acordo com o objetivo a ser estudado, pois há a suspeita de que imigrantes com um alto nível de qualificação, no Brasil tendem a ser remunerados com salários superiores ao de nativos que desempenham uma tarefa semelhante. Entretanto, essa desigualdade salarial entre grupos similares possivelmente acontece em razão de habilidades não observáveis do trabalhador, as quais não possuem uma maneira objetiva de serem mensuradas. Desse modo, a pessoa que se destaca,

¹ Disponível em < <http://noticias.terra.com.br/brasil/numero-de-imigrantes-no-brasil-cresceu-63-em-10-anos-diz-ibge,235873f2ef6da310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>> (acesso em 04 de abril de 2014)

talvez seja um indivíduo que agrega valor maior à empresa, o que é refletido em salários superiores (Steelman ; Weinberg 2005).

Portanto, o foco deste estudo é analisar características da imigração no Brasil por meio de duas mensurações. A primeira evidenciará se existiu diferença salarial entre imigrantes e brasileiros no ano de 2012. Assim será possível identificar se houve uma bonificação ou penalidade ao estrangeiro no Brasil. A segunda mensuração será referente à análise da persistência desse efeito conforme aumentem os anos de permanência do indivíduo no país. Logo, esta pesquisa objetiva constatar se existe um diferencial salarial entre imigrantes e nativos que possuem um nível elevado de qualificação no Brasil e, a partir disso, analisar a progressão desse contraste conforme os anos de trabalho dos estrangeiros aumentam.

Vale ressaltar que grande parte de estudos passados focaram nas consequências da imigração no mercado de trabalho cujo nível de qualificação era baixo, e que no Brasil não foram realizadas pesquisas com objetivos similares à hipótese levantada anteriormente. Sendo assim, isso se torna um fator motivacional da tese apresentada.

Modelo :

Seguindo o modelo Oaxaca (1973), será necessário estimar quatro regressões por meio de mínimos quadrados ordinários a fim de medir se há diferencial médio do salário entre imigrantes e nativos qualificados no Brasil. Em seguida, evidenciar se essa diferença se mantém ou é amenizada conforme o tempo de permanência do indivíduo no Brasil aumenta.

Os grupos para os quais as regressões serão executadas são imigrantes, brasileiros, estrangeiros com menos de dois anos de trabalho no país e imigrantes que desempenham tarefa remunerada a mais de dois anos no Brasil.

Assim sendo, podemos aplicar a regressão de mínimos quadrados ordinários em uma equação que forneça o salário de qualquer grupo para que a média salarial desse grupo seja estimada. A equação que será utilizada para identificar o salário em média dos imigrantes, brasileiros, imigrantes que trabalham há mais de 2 anos no Brasil e estrangeiros que desempenham tarefa remunerada no país a menos de 2 anos será :

$$\ln(w_i) = \alpha_i + \beta_{ji} X_i + \varepsilon_i \quad (1)$$

Em que:

W_i = taxa de salário por hora do iésimo trabalhador

α_i = constante

β_{ji} = vetor de coeficientes para cada uma das características “j” dos indivíduos “i”

X_i = vetor de características individuais

ε_i = vetor de erros,

Aplicando (1) para cada grupo supracitado temos:

$$\ln(\hat{w}_i) = \hat{\alpha}_i + \hat{\beta}_{ij} X_{ij} \quad (2)$$

$$\ln(\hat{w}_b) = \hat{\alpha}_b + \hat{\beta}_{bj} X_{bj} \quad (3)$$

$$\ln(\hat{w}_{i1}) = \hat{\alpha}_{i1} + \hat{\beta}_{i1j} X_{i1j} \quad (4)$$

$$\ln(\hat{w}_{i2}) = \hat{\alpha}_{i2} + \hat{\beta}_{i2j} X_{i2j} \quad (5)$$

Em que:

$X_{ij}, X_{bj}, X_{i1j}, X_{i2j}$ = os vetores de características para imigrantes, brasileiros, imigrantes que trabalham há menos de 2 anos no Brasil, estrangeiros que desempenham tarefa remunerada há menos de 2 anos no país, respectivamente.

$\hat{\beta}_{ij}, \hat{\beta}_{bj}, \hat{\beta}_{i1j}, \hat{\beta}_{i2j}$ = os vetores de coeficientes estimados para imigrantes, brasileiros, imigrantes que trabalham há menos de 2 anos no Brasil, estrangeiros que desempenham tarefa remunerada há menos de 2 anos no país, respectivamente.

Em (1) serão introduzidas as variáveis explicativas relacionadas ao grupo de imigrantes, e em (2) as características dos brasileiros, ou seja, serão introduzidas as variáveis relacionadas a brasileiros nos coeficientes de imigrantes e as variáveis de imigrantes nos coeficientes de brasileiros:

$$\ln(\hat{w}_i) = \hat{\alpha}_i + \hat{\beta}_i X_{bj} \quad (6)$$

$$\ln(\hat{w}_b) = \hat{\alpha}_b + \hat{\beta}_b X_{ij} \quad (7)$$

Se o resultado apontado ao final em (6) e (7) for semelhante será possível concluir que não há discriminação salarial entre os dois grupos em questão, caso contrário ficará evidente que há diferença no salário de nativos e imigrantes no Brasil.

Em seguida os dados obtidos nas equações (4) e (5) serão comparados entre si com o intuito de concluir se conforme o tempo de trabalho de estrangeiros no Brasil aumenta o seu salário converge para o dos brasileiros.

Todas as informações para a execução das regressões serão extraídas da PNAD (pesquisa nacional por amostra de domicílios) do ano de 2012. Essa base de dados é obtida por meio de pesquisa realizada anualmente, exceto em anos de Censo Populacional, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), na qual são coletadas características socioeconômicas e demográficas da população, como nível de educação, etnia, sexo, idade,

trabalho, rendimento, por exemplo. Para a realização deste estudo as informações mais relevantes serão a educação, trabalho e migração.

Resultado Esperado:

Dado o objetivo da pesquisa em fazer uma evolução do contraste salarial entre nativos e imigrantes qualificados no Brasil, a primeira evidência a ser buscada é o diferencial no salário dos dois grupos estudados, e após isso, verificar se essa discriminação mantém-se ao longo do tempo. Como os estrangeiros optam por residir em um país diferente do que nasceram, espera-se que eles tenham um prêmio salarial não somente com relação a seus compatriotas, mas também com relação aos nativos brasileiros. Na mesma linha, sabendo-se que as características trazidas pelos estrangeiros podem ser um diferencial premiado no mercado de trabalho brasileiro (Steelman; Weinberg, 2005), espera-se que exista um prêmio para salário de estrangeiros, ao menos inicialmente no mercado brasileiro.

Cronograma :

	Revisão da Literatura	Coleta e análise inicial dos dados	Regressões e análises quantitativas	Revisão dos modelos utilizados	Conclusão e revisão do texto final
Agosto 14 - Outubro 14	X				
Outubro 14 – Janeiro 15	X	X			
Janeiro 15 – Março 15		X	X		
Março 15 – Abril 15			X	X	
Abril 15 – Junho 15				X	
Junho 15 – Julho 15					X

Referências Bibliográficas:

BORJAS, J, G . The Labor-Market Impact of High-Skill Immigration, *Foreign-born domestic supply of science and engineering workforce*.

MAANI, S ; CHEN, Y . Impacts of High-skilled Immigration Policy and Immigrant Occupational Attainment on Domestic Wages , *Australian journal of labour economics* , 15 , 2 , 101-121.

MCGREGORY,R; PEOPLES (2013), J. Compensation of Foreign and Domestic Nurses in the US , *J Labor Res* , 34;203-223.

OAXACA,R (1973). Male-Female Wage Differentials In Urban Labor Markets, *International Economic Review* , 14, 3.

OLNEY, W , W. Offshoring immigration, and the native wage distribution , *Department of Economics , Williams College*.

SCHUMACHER E (2011) Foreign born nurses in the US Labor Market. *Health Economics* 20:362-378.

WEINBERG,A,J; STEELMAN , A (2005). What´s Driving Wage Inequality? , Federal Reserve Bank of Richmond *Economic Quaterly* , 91/3.